

a forma de um disco de prata cujo perímetro era de 35 cm. O peso variava entre 300-350 g. Numa face estava representada a síntese cosmogônica dos magos e na outra uma cabeça adornada com plumas de águia, símbolo do alto sacerdócio e imagem do grande iniciador solar.

Os pentáculos moldados pelo sistema de cera perdida, eram fundidos em datas exatas, calculadas pelos astrólogos-astrônomos pré-colombianos, de acordo com leis imutáveis em relação com a irradiação cósmica. Este objeto sagrado tornava-se assim um condensador da energia universal. Na ocasião da chegada dos conquistadores no México, essas peças excepcionais foram escondidas e levadas para lugar seguro e são poucos os que ainda possuem um exemplar autêntico do instrumento do culto. Estamos entre os felizes privilegiados e podemos confirmar solenemente o valor mágico dos "acumuladores de forças".

Examinando-se com atenção o ornamento sacerdotal, tem-se a impressão que lhes era reservado outro destino. A Pedra Solar exposta no Museu de la Ciudad estava profundamente enterrada. Era um elemento de culto ou uma espécie de emissor de ondas? Ninguém hoje o pode afirmar. O calendário levado pelos oficiantes era conservado no interior das pirâmides-templos, numa espécie de alvéolos e recebia permanentemente o influxo cosmo-telúrico. Esses *voulto* vibravam e irradiavam formando uma verdadeira *pilha psíquica*, apta a equilibrar as formas-pensamentos de todo um povo e a promover a comunhão das potências do céu e da terra. Quando o alto clero perdeu o sentido do sagrado, abandonou as pirâmides e esqueceu a ciência do espírito pelos enganos do nauacatl, do yagé e do peytl. Os degraus dos edifícios tingiram-se então com o sangue dos sacrificados e em alguns anos toda uma civilização esqueceu que era a herdeira de um mundo desaparecido onde floresceu um conhecimento quase divino.

CAPÍTULO VI

A CIÊNCIA DA GEO

Identificando-se a terra com uma entidade viva, pode-se comparar as correntes telúricas com o fluxo nervoso circulando no corpo humano. Este percorre a geo seguindo uma trama complicada, em relação direta com a natureza da crosta terrestre numa determinada zona.

Em 1935 os professores Carl Strömer e Rameau de Saint-Sauveur constataram que eram capazes de excitar um escutador de telefone e de fazer funcionar uma roda de Barlow, cujo disco posto entre dois pólos imanizados tinha 1,5 cm de diâmetro e 1/10 de mm de espessura. Essas correntes são produzidas por um efeito de rotação do planeta sobre seu eixo e uma interação do trigono Sol-Lua-Terra o que explica não ser sua densidade rigorosamente regular. Apresenta variações que embora ligeiras são contudo perceptíveis.

São estas correntes que mantêm em equilíbrio psico-fisiológico a natureza e o homem. Se a intensidade é muito intensa, o influxo nervoso das massas torna-se também muito intenso, por efeito de indução e então vê-se explodirem os movimentos de ódio e as revoluções. Se ao contrário a intensidade diminui, o influxo dos homens baixará e também sobrevirão acidentes psicopatológicos suscetíveis de se tornarem muito graves. Nenhum tratamento médico ou qualquer um de outro tipo poderá intervir e fazer cessar o estado de desequilíbrio vital.

Certas *casas de câncer*, certos bairros onde proliferam a tuberculose e as doenças graves acham-se situadas diretamente na vertical desses pontos atômicos. Da mesma forma as análises feitas pelos físicos provam que a irradiação cósmica tem por ação principal acelerar